

Plano de Ensino

Curso: EIM-BAC - Bacharelado em Engenharia de Produção - Habilitação: Mecânica		
Departamento: CEPLAN-DTI - DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL CEPLAN		
Disciplina: METODOLOGIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		
Código: 2MEU004	Carga horária: 36	Período letivo: 2025/1
Professor: ELAN GABRIEL FORTESKI		Contato: elangabf@gmail.com

Ementa

Aspectos conceituais, históricos e políticos da Extensão Universitária. Curricularização da Extensão Universitária. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Áreas temáticas da Extensão Universitária no Brasil. A prática de ações extensionistas. Projetos de intervenção social na formação acadêmica.

Objetivo geral

Compreender a importância da Extensão Universitária, as suas áreas temáticas, a sua Curricularização e os principais métodos de pesquisa social realizados na Engenharia de Produção.

Objetivo específico

- i. Fazer com que o aluno tenha ciência dos aspectos conceituais, históricos e políticos da Extensão Universitária.
- ii. Tratar do processo de Curricularização da Extensão Universitária.
- iii. Abordar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
- iv. Descrever as áreas temáticas da Extensão Universitária no Brasil.
- v. Apresentar os principais métodos de pesquisa social qualitativa, quantitativa e mista para a Engenharia de Produção

Conteúdo programático

1. 1 Aspectos Conceituais, Históricos e Políticos da Extensão Universitária

2. 1.1 Contextualização da Extensão Universitária

3. 1.2 Percurso Histórico

4. 1.3 Aspectos Políticos

5. 1.4 Curricularização da Extensão Universitária

6. 2 Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão

7. 2.1 Extensão Universitária e o princípio da Indissociabilidade

Plano de Ensino

8. 2.2 Sentido Formativo necessário para a Indissociabilidade

9. Avaliação 1

10. 3 Áreas Temáticas da Extensão Universitária no Brasil

11. 3.1 Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho

12. 3.2 A Prática de Ações Extensionistas

13. Avaliação 2

14. 4 Pesquisa Social

15. 4.1 Principais Métodos de Pesquisa Social Qualitativa para a Engenharia de Produção

16. . 4.2 Principais Métodos de Pesquisa Social Quantitativa para a Engenharia de Produção.
4.3 Principais Métodos de Pesquisa Social Quali-Quanti (Mista) para a Engenharia de Produção

17. Avaliação 3

18. 5 Projetos de Intervenção Social na Formação Acadêmica

Metodologia

Recursos pedagógicos: será disponibilizado um roteiro de atividades contendo vídeos, animações, serious games, hipertextos, imagens, infográficos, áudios, e-books, tabelas, mapas, tutoriais, entre outros, conforme postagens no diretório da disciplina no Moodle.

O material didático será disponibilizado na plataforma Moodle.

Aulas de reposição serão realizadas de forma remota assíncrona com material disponibilizado na plataforma Moodle.

Os períodos para agendamento de atendimento extraclasse são preferencialmente quintas-feiras ou sextas-feiras, das 13hrs às 16hrs. Também poderão ser agendados atendimentos em dias e horários diferentes via whatsapp +55 41 99657-5325

Sistema de avaliação

Avaliação 1 (34%) + Avaliação 2 (33%) + Avaliação 3 (33%)

Média = Avaliação 1, P1 (33%) + Avaliação 2 (P2) (33%) + Avaliação 3 (P3) (34%). Avaliação 1 = Avaliação Escrita individual (60% P1) + Trabalho1 em equipe (30% P1) + Exercícios (10% P1) Avaliação 2 = Trabalho em equipe; Avaliação 3 = Trabalho em equipe

Exercícios extras

Plano de Ensino

A entrega de 100 % dos exercícios extras equivale a incremento adicional na média de até 1 (um) ponto. Exercícios extras representam o somatório de entregas referente às apresentações, experimentos, relatórios e listas de exercícios. Quando houver.

De acordo com o Regimento Geral da Udesc, Art. 219 e 220, recorrer a meios fraudulentos com propósito de lograr aprovação ou promoção constitui infração sujeita a penalidades disciplinares, tais como Advertência, Repreensão, Suspensão e Expulsão. Disponível em: http://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/782/regimento_geral_da_udesc.pdf
Essa ação é uma tentativa de coibir atitudes fraudulentas (como "cola") nas provas e trabalhos.

Bibliografia básica

OLSEN, Wendy Kay. Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015. 231 p. (Métodos de pesquisa). ISBN 9788584290536 (broch.). YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016. 313 p. (Métodos de pesquisa). ISBN 9788584290826 (broch.). WHEELAN, Charles J. Estatística: o que é, para que serve, como funciona. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. 325 p. ISBN 9788537815120 (broch.).

Bibliografia complementar

Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus - AM. Maio de 2012. Disponível em: . Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: [flexibilizacao.pmd\(uemg.br\)](http://flexibilizacao.pmd(uemg.br)) >. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick (coordenador). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p. ISBN 9788535248913 (broch.). BERNARDES, Ednilson. Pesquisa qualitativa em engenharia de produção e gestão de operações. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online (Abepro). ISBN 9788597018714. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020991. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. Porto Alegre Penso 2021 1 recurso online (Métodos de pesquisa). ISBN 9786581334192. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 80 p. (Temas sociais). ISBN 8532611451 (broch.).

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 039/2015 - CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

O acadêmico regularmente matriculado que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelo professor, poderá solicitar segunda chamada desta avaliação através de requerimento por ele assinado, ou por seu representante legal, entregue na Secretaria de Ensino de Graduação e/ou Secretaria do Departamento, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados e que se enquadrem em uma das seguintes situações:

- I - problema de saúde do aluno ou parente de 1º grau, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros, comprovada por Boletim de Ocorrência ou documento equivalente;
- III - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- IV - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro (a), com prazo de até 5(cinco) dias úteis após o óbito;
- V - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VI - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela Chefia de Departamento do respectivo curso ou instância hierárquica superior, comprovada através de declaração ou documento equivalente;
- VII - direitos outorgados por lei;
- VIII - coincidência de horário de outras avaliações do próprio curso, comprovada por declaração da chefia de departamento;
- IX ? convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País;
- X ? convocação pelo chefe imediato, no caso de acadêmico que trabalhe, em documento devidamente assinado e carimbado, contendo CNPJ da empresa ou equivalente, acompanhado de documento anexo que comprove o vínculo empregatício, como cópia da carteira de trabalho ou do contrato.

Parágrafo único - O requerimento deverá explicitar a razão que impediu o acadêmico de realizar a avaliação.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE - CEPLAN



Plano de Ensino